

## A INFLUÊNCIA DA FALTA PATERNA NA AUTOESTIMA E NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA CRIANÇA

Vanessa Fernandes de Araújo<sup>1</sup>  
Francisco Cardoso de Mendonça<sup>2</sup>  
Hélio Marco Pereira Lopes Júnior<sup>3</sup>

**RESUMO:** No mundo contemporâneo é possível observar a influência da ausência paterna na autoestima e nas relações interpessoais das crianças, de forma introdutória será possível analisar como estes fatores influenciam na vida da criança. O objetivo do presente artigo busca promover uma compreensão mais abrangente e empática das experiências traumáticas geradas na criança, buscando oferecer um suporte aos indivíduos que passam por esta jornada. A metodologia deste artigo trabalha com pesquisa qualitativa e baseia-se em métodos de coleta de dados mais focados na comunicação do que em procedimentos lógicos ou estatísticos e permite uma revisão bibliográfica com sínteses de conhecimentos existentes e a identificação de lacunas do tema. As bases de dados foram selecionadas para busca como PubMed, PsycINFO, Brasil Scientific Electronic (SciELO), com critérios de inclusão e exclusão com artigos de 5 anos e livros de 10 anos de publicação. Na discussão, investigou-se os impactos que a ausência paterna pode ter sobre a criança, assim como a tendência de aumento nas taxas de ausência paterna, conforme relatado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os possíveis resultados incluem uma compreensão dos impactos psicológicos e sociais da ausência paterna na vida das crianças. Espera-se que este estudo forneça insights valiosos para profissionais da saúde mental, educadores e pais, ajudando-os a reconhecer e abordar os desafios enfrentados por crianças que lidam com a ausência do pai. Além disso, espera-se que este estudo contribua para compreender seus efeitos é essencial para promover o bem-estar e o desenvolvimento saudável desses jovens.

2755

**Palavras-chaves:** Interpessoais. Paterna. Cognitivo. *Insights*.

**ABSTRACT:** In the contemporary world, it is possible to observe the influence of paternal absence on children's self-esteem and interpersonal relationships. In an introductory way, it will be possible to analyze how these factors influence a child's life. The objective of this article seeks to promote a more comprehensive and empathetic understanding of traumatic experiences generated in children, seeking to offer support to individuals going through this journey. The methodology of this article works with qualitative research and is based on data collection methods more focused on communication than on logical or statistical procedures and allows a bibliographic review with syntheses of existing knowledge and the identification of gaps in the topic. The databases were selected for search as PubMed, PsycINFO, Brasil Scientific Electronic (SciELO), with inclusion and exclusion criteria with articles dating back 5 years and books dating back 10 years. In the discussion, the impacts that paternal absence can have on the child were investigated, as well as the tendency for increased rates of paternal absence, as reported by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). Possible outcomes include an understanding of the psychological and social impacts of paternal absence on children's lives. It is hoped that this study will provide valuable insights for mental health professionals, educators, and parents, helping them recognize and address the challenges faced by children coping with father absence. Furthermore, it is hoped that this study will contribute to understanding its effects and is essential to promote the well-being and healthy development of these young people.

**Keywords:** Interpersonal. Paternal. Cognitive. *Insights*.

<sup>1</sup>Discente no curso de psicologia, Faculdade Mauá Águas Lindas de Goiás.

<sup>2</sup>Docente no curso de psicologia, Faculdade Mauá Águas Lindas de Goiás.

<sup>3</sup>Docente no curso de psicologia, Faculdade Mauá Águas Lindas de Goiás

## INTRODUÇÃO

A ausência do pai na infância tem sido um fenômeno complexo que pode ter consequências profundas na vida emocional e social das crianças. Este trabalho visa investigar minuciosamente como a ausência paterna influencia aspectos cruciais da vida das crianças, como autoestima e relações interpessoais, com o intuito de compreender os mecanismos subjacentes e as implicações de longo prazo dessa ausência.

Desde os primórdios da psicologia do desenvolvimento, há um interesse constante no papel dos pais na formação da personalidade e do bem-estar emocional das crianças. Nos últimos anos, estudos têm destacado cada vez mais a importância do envolvimento paterno no desenvolvimento infantil, especialmente no que diz respeito à autoestima e às habilidades sociais. No entanto, a ausência do pai, seja por motivos como divórcio, falecimento ou ausência emocional, pode representar um desafio significativo para o desenvolvimento saudável da criança.

A centralidade desta questão reside na compreensão das dinâmicas familiares e dos fatores que moldam o desenvolvimento infantil. A ausência do pai pode desencadear uma série de desafios emocionais e sociais para a criança, que muitas vezes enfrenta dificuldades para lidar com a falta de uma figura paterna presente em sua vida. A construção da autoestima, por exemplo, frequentemente depende do apoio e do reconhecimento dos pais, e a ausência paterna pode deixar lacunas significativas nesse processo, levando a uma autoimagem negativa e a sentimentos de inadequação.

Além disso, as relações interpessoais da criança também podem ser afetadas pela ausência do pai. A falta de um modelo paterno pode dificultar a aprendizagem de habilidades sociais e normas de comportamento adequadas, prejudicando a capacidade da criança de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis ao longo da vida. A criança pode sentir-se desorientada ou insegura em interações sociais, o que pode levar ao isolamento ou à busca desesperada por conexões, muitas vezes resultando em relacionamentos disfuncionais.

Em 2023, aproximadamente 2,5 milhões de crianças nascidas no Brasil não possuem registros do nome paterno, considerando assim que cerca de 172,2 mil crianças têm pais ausentes — quantidade correspondente a 5% maior do que o registrado em 2022, de 162,8 mil. Os dados são apontados pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) obtidos por meio do Portal da Transparência do Registro Civil.

Este estudo pretende contribuir significativamente para a compreensão desses processos, fornecendo insights valiosos sobre as consequências da ausência paterna e oferecendo recomendações práticas para pais, educadores e profissionais de saúde mental. Além disso, busca-se uma análise abrangente da influência da ausência do pai biológico, explorando os impactos psicológicos e sociais, fundamentando-se em teorias literárias e em artigos científicos que abordam as bases psicológicas do desenvolvimento infantil, destacando o papel crucial do pai na formação da identidade e no desenvolvimento emocional das crianças.

A escolha deste tema baseia-se na importância da abordagem e de como pode influenciar no acolhimento de crianças desamparadas na tal situação, o presente artigo busca promover uma compreensão mais abrangente e empática das experiências traumáticas geradas na criança, buscando oferecer um suporte aos indivíduos que passam por esta jornada.

Visar em denotar a importância do acompanhamento terapêutico no processo traumático da situação relatada no presente artigo, trazendo também investigação dos impactos psicológicos e emocionais da falta paterna na vida da criança e os principais desafios enfrentados pela criança e pelo psicólogo. Propor estratégias e intervenções terapêuticas será abrangido de forma clara e científica no decorrer do artigo.

A importância do acompanhamento terapêutico no processo traumático da situação relatada será abordada, trazendo uma investigação dos impactos psicológicos e emocionais da falta paterna na vida da criança e os principais desafios enfrentados pela criança e pelo psicólogo. Propor estratégias e intervenções terapêuticas será um aspecto central da análise, oferecendo um caminho claro e científico para a mitigação dos efeitos da ausência paterna.

Neste contexto é proposto estratégias e intervenções terapêuticas de forma clara e científica, abordando as diferentes abordagens terapêuticas disponíveis, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), a Terapia Familiar, a Terapia de Brincadeira, entre outras, visando promover a saúde emocional e o desenvolvimento integral da criança.

## Quadro 1. Conceitos da influência da ausência paterna na vida da criança

Autor (Ano)	Referências:
Costa (1997)	O pai tem o papel de auxiliar na separação na relação mãe/criança, e promover recursos para que a criança desenvolva a habilidade de diferenciação intergeracional, tornando-se modelo de identificação para o menino, e de parceiro para a menina.
Corneau (1991)	Através do vínculo estabelecido do pai com a criança, a mesma expressa sua agressividade, recebe autoafirmação, exploração do meio e autodefesa, sendo conceitos fundamentais para o convívio em sociedade.
Freud (1909/2006)	O período no qual o pai exerce sua maior importância na vida do filho é na fase fálica, mais especificamente no período do complexo de Édipo, ocorrendo entre o terceiro e quinto anos de vida. O homem tem a função de realizar a imposição da lei, favorecendo que haja a formação, por parte da criança, do senso de moralidade.
Winnicott (1896/1971)	O abandono traz uma experiência traumática, uma vez que esta vivência causa insegurança e dificuldade de vinculação em outras relações, em especial nas amorosas.

2758

**Fonte:** Elaborado pela autora

A análise da ausência paterna no desenvolvimento infantil revela impactos significativos na autoestima e nas relações sociais das crianças. A pesquisa apresentada busca entender como essa falta afeta a vida emocional e social, além de explorar os mecanismos envolvidos. Com uma abordagem qualitativa, o estudo utiliza dados de fontes confiáveis como PubMed e Scielo, revisando literatura relevante e identificando lacunas no conhecimento sobre o tema.

Os dados atuais indicam um aumento na ausência paterna, o que intensifica a urgência de compreender suas consequências. O envolvimento paterno é fundamental para a formação

da identidade e para o desenvolvimento emocional das crianças, e sua falta pode resultar em desafios significativos. A autoestima, frequentemente dependente do reconhecimento parental, pode ser prejudicada, levando a uma autoimagem negativa.

As relações interpessoais também são impactadas, já que a ausência de um modelo paterno dificulta a aprendizagem de habilidades sociais, o que pode resultar em dificuldades na construção de relacionamentos saudáveis. Além disso, o isolamento e a insegurança em interações sociais são consequências comuns dessa ausência.

Este estudo propõe não apenas uma análise aprofundada dos efeitos da ausência paterna, mas também recomendações práticas para pais, educadores e profissionais de saúde mental. O objetivo é promover uma compreensão empática das experiências traumáticas enfrentadas pelas crianças, destacando a importância do apoio terapêutico nesse processo.

Os conceitos abordados por autores como Freud, Winnicott e outros ressaltam a relevância do papel paterno no desenvolvimento saudável, enfatizando que a ausência pode gerar traumas duradouros e dificuldades emocionais. Assim, o artigo busca contribuir significativamente para o acolhimento e suporte de crianças que vivenciam essa realidade, enfatizando a necessidade de intervenções terapêuticas adequadas.

Terapia Cognitivo-Comportamental é uma abordagem psicoterapêutica amplamente utilizada que se concentra na identificação e reestruturação de padrões de pensamento disfuncionais. Esta terapia é baseada na premissa de que os pensamentos influenciam as emoções e comportamentos. Ao ajudar as crianças a reconhecer e modificar esses pensamentos, a TCC pode promover um aumento na autoestima e na capacidade de lidar com emoções difíceis, especialmente aquelas associadas à ausência paterna. A TCC é aplicada através de técnicas como reestruturação cognitiva, treinamento em habilidades sociais e exposição gradual a situações que geram ansiedade, permitindo que a criança desenvolva estratégias adaptativas para enfrentar desafios emocionais e sociais.

A Terapia Familiar é uma abordagem que envolve a participação de todos os membros da família no processo terapêutico. Esta terapia reconhece que as dinâmicas familiares desempenham um papel crucial na saúde emocional das crianças. Ao abordar os conflitos e as relações interpessoais dentro do contexto familiar, a Terapia Familiar busca promover a comunicação e a compreensão mútua. Essa abordagem é especialmente relevante para crianças que enfrentam a ausência paterna, pois ajuda a restaurar o senso de apoio e pertencimento, essenciais para o desenvolvimento emocional saudável.

A Terapia de Brincadeira é uma técnica terapêutica específica para crianças, que utiliza o jogo como meio de comunicação e expressão. Nesta abordagem, o terapeuta observa as interações da criança com brinquedos e jogos, permitindo que ela expresse suas emoções e experiências de forma natural e lúdica. A Terapia de Brincadeira é particularmente eficaz para abordar questões relacionadas à ausência paterna, pois proporciona um ambiente seguro onde a criança pode explorar seus sentimentos de perda e insegurança, além de desenvolver habilidades sociais e emocionais através do jogo.

A Terapia de Aceitação e Compromisso é uma abordagem que enfatiza a aceitação das emoções difíceis e o compromisso com ações que refletem os valores pessoais. Essa terapia ajuda as crianças a desenvolverem flexibilidade psicológica, permitindo que enfrentem suas experiências de ausência paterna sem ficarem paralisadas por emoções negativas. A ACT incentiva a prática de mindfulness, ajudando as crianças a se conectarem com o momento presente e a lidarem com seus sentimentos de forma mais adaptativa.

A Psicoterapia Psicodinâmica baseia-se na compreensão das emoções e dos conflitos inconscientes que influenciam o comportamento. Essa abordagem pode ser útil para crianças que lidam com a ausência do pai, pois permite que elas explorem seus sentimentos de maneira profunda, promovendo a autoconsciência e a compreensão dos padrões relacionais. O terapeuta ajuda a criança a identificar e processar sentimentos de abandono, tristeza e raiva, facilitando o desenvolvimento de uma narrativa mais positiva sobre sua experiência.

Essas abordagens terapêuticas serão integradas de forma a criar um plano de intervenção adaptado às necessidades específicas de cada criança, buscando promover um desenvolvimento emocional saudável e a construção de relacionamentos interpessoais saudáveis.

O vínculo está ligado na formação do desenvolvimento da criança, nas separações de papéis em seu meio familiar, trazendo amparo e estabilidade no seu meio de campo, em estudo Freud (1909/2006) denota que a falta da imagem paterna pode trazer traumas significativos para a criança conforme citado acima no quadro de autores. Segundo Ferrari, "a presença de ambos os pais é que permite à criança viver de forma mais natural os processos de identificação e diferenciação", e quando um falta, ocorre sobrecarga no papel do outro, gerando um desequilíbrio que pode causar prejuízo na personalidade do filho.

## PERCURSO METODOLÓGICO

O método usado para trabalhar neste artigo é o de pesquisa qualitativa que baseia-se em métodos de coleta de dados mais focados na comunicação do que em procedimentos lógicos ou estatísticos.

Tal artigo segue uma linha de estudo para formulação do objetivo, pesquisas de dados do IBGE, livros, artigos científicos em bases como PubMed e Google Scholar dentre outros. Aproveitando o máximo de fontes de informações acessíveis, tais fontes se tornaram necessárias para formular tal pesquisa com evidências prévias

Este artigo fundamenta-se nos princípios estipulados na resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). A resolução estabelece diretrizes éticas e legais para estudo que envolvam seres humanos no Brasil, são seguidos para garantir a integridade da pesquisa. O item VI do artigo 1º destaca a primordialidade da integridade e do respeito aos direitos dos participantes da pesquisa, enfatizando a proteção da dignidade, privacidade e bem-estar dos envolvidos. Assim a metodologia está empregada neste estudo.

Inicialmente foi realizado uma pesquisa sistemática da literatura, com a intenção de identificar uma base de dados acadêmicos e científicos que trouxe embasamento para o tema 2761  
discorrido, foi conduzido de forma abrangente e criteriosa, utilizando critérios de inclusão de exclusão, palavras chaves e específicas bem definidas e com teorias científicas comprovadas e referenciadas no trabalho.

Em seguida foi elaborado um quadro de estudo detalhado com cada autor, descrevendo o objetivo, conceito das questões da pesquisa trazendo uma precisão metodológica, esta revisão estabelece um objetivo do estudo e uma pesquisa bibliográfica, os artigos citados no quadro acima entram no critério de inclusão e exclusão.

Por fim, os resultados científicos e toda revisão tanto literária como dos artigos serão apresentados de maneira clara, abrangente e objetiva, esperasse que esse artigo contribua não apenas para literatura acadêmica como também para a prática clínica, por meio das evidências sólidas sobre a importância do acompanhamento terapêutico em casos relacionados a criança na falta paterna causando impacto na autoestima e nas relações interpessoais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na discussão, foi abordado de forma detalhada o impacto da ausência paterna no desenvolvimento emocional e social das crianças, destacando-se as consequências a longo prazo. Observou-se, com base em dados recentes do IBGE, que o número de crianças sem registro do pai ou sem convivência paterna tem aumentado de forma significativa a cada ano. Esse aumento reflete um cenário preocupante de famílias onde a presença e o papel paterno têm sido progressivamente ausentes, o que reforça a necessidade de uma análise aprofundada sobre os fatores que contribuem para essa realidade e suas implicações na vida infantil.

A ausência paterna pode gerar um vazio emocional na criança, levando-a a buscar modelos de identificação em outros lugares ou até a desenvolver sentimentos de rejeição e abandono. Esses sentimentos, quando não recebem o devido amparo, podem evoluir para quadros de baixa autoestima, dificuldades na construção de relações interpessoais e até mesmo para problemas emocionais mais graves, como transtornos de ansiedade e depressão.

Além disso, o estudo explorou a lacuna de suporte social e institucional para crianças que enfrentam a ausência paterna. Muitas dessas crianças e suas famílias carecem de acesso a programas de apoio psicológico, educacional e social, que poderiam proporcionar o acolhimento necessário para lidar com as emoções e os desafios decorrentes dessa ausência. Sem esse suporte adequado – que deveria incluir tanto o acolhimento terapêutico quanto o fortalecimento do vínculo familiar –, há um aumento do risco de que a criança leve esses traumas para a vida adulta, impactando suas futuras relações pessoais e profissionais.

Nesse contexto, a importância de um ambiente de apoio se torna essencial. A pesquisa destaca a necessidade de intervenções que envolvam o apoio de profissionais de saúde mental, educadores e familiares, para que essas crianças encontrem um espaço seguro e construtivo para expressar suas emoções e desenvolver habilidades emocionais e sociais. Quando o suporte é insuficiente ou inexistente, a criança pode se sentir desamparada e isolada, o que amplia o risco de desenvolver padrões de comportamento disfuncionais que prejudicaram sua capacidade de estabelecer relacionamentos saudáveis no futuro.

Portanto, as discussões enfatizam não apenas os efeitos diretos da ausência paterna, mas também a urgência de políticas públicas que ofereçam suporte psicossocial a essas crianças e suas famílias. Um sistema de apoio bem estruturado, com acesso a serviços terapêuticos e programas de fortalecimento familiar, pode ser fundamental para que essas crianças superem



os impactos emocionais da ausência do pai, possibilitando-lhes um desenvolvimento emocional mais equilibrado e saudável.

### **Os resultados foram:**

#### **Impacto na Autoestima:**

Foi observado um impacto significativo na autoestima das crianças que enfrentam a ausência paterna. Essas crianças frequentemente apresentam níveis mais baixos de autoconfiança e uma visão menos positiva de si mesmas em comparação com aquelas que têm uma figura paterna presente em suas vidas. Além

#### **Desafios nas Relações Interpessoais:**

A ausência do pai também foi associada a desafios nas relações interpessoais. As crianças podem enfrentar dificuldades em estabelecer e manter relacionamentos saudáveis com seus pares, familiares e autoridades devido à falta de um modelo masculino presente para orientação e suporte.

#### **Modelagem no Comportamento:**

Observou-se que a ausência paterna pode influenciar significativamente o comportamento das crianças. Elas podem manifestar comportamentos de busca de atenção, agressividade ou retraimento social como resultado dessa lacuna na figura paterna.

#### **Abordagens da Psicologia para Intervenção:**

As abordagens psicológicas para a intervenção na ausência paterna incluem terapias centradas na criança e na família, visando fortalecer a autoestima, melhorar as habilidades sociais e lidar com quaisquer problemas emocionais decorrentes da situação.

#### **Sugestões de Pesquisas Futuras:**

Este estudo destaca a necessidade de pesquisas futuras para explorar mais profundamente os efeitos da ausência paterna em diferentes contextos culturais e sociais. Além disso, a importância de investigar estratégias de intervenção mais eficazes para apoiar crianças que enfrentam essa situação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo abordou de forma detalhada a influência da ausência paterna na autoestima e nas relações interpessoais da criança, demonstrando a relevância desse fenômeno e suas consequências para o desenvolvimento psicológico e social dos indivíduos afetados.

Os resultados obtidos revelaram que a ausência do pai pode ter um impacto significativo na autoestima das crianças, levando a níveis mais baixos de autoconfiança e uma visão menos positiva de si mesma. Além disso, as relações interpessoais também são afetadas, com dificuldades em estabelecer e manter relacionamentos saudáveis devido à falta de um modelo masculino presente para orientação e suporte.

O estudo também destacou que a ausência paterna pode influenciar o comportamento das crianças, manifestando-se em comportamentos de busca e atenção, agressividade ou retraimento social. Destaca-se na importância de como é necessário o amparo para a criança em seu desenvolvimento de personalidade e o seu emocional no meio da ausência paterna, resultados denotam que a criança que consegue tal apoio no campo da psicologia não lidará com bloqueios em diversas áreas por conta do trauma da ausência. Recomenda-se a busca por intervenções psicossociais, terapia cognitiva comportamental, rodas de conversas terapêuticas visando o bem-estar psicológico.

2764

## REFERENCIAS

**ARAÚJO, Cristiane Oliveira; PINTO, Kátia Farias Moreira.** A importância da figura paterna no desenvolvimento emocional de crianças. *Psicologia: Saberes e Práticas*, Bebedouro, v. 2, n. 1, p. 101-112, 2018. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/psicologiasaberes&praticas/sumario/64/16012019151553.pdf>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

**BENETTI, Raelly Beatriz Gomes.** *O papel do pai na formação psíquica dos filhos: análise psicanalítica do vínculo paterno-filial*. 2019. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Centro Universitário Cesumar (UniCesumar), Maringá, 2019. Disponível em: [https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/2117/1/raelly\\_beatriz\\_gomes\\_benetti\\_2.pdf](https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/2117/1/raelly_beatriz_gomes_benetti_2.pdf). Acesso em: 15 de junho de 2024.

**CONJUR.** Brasil registrou mais de 1,722 mil crianças sem nome do pai em 2023. *Consultor Jurídico*, 02 jan 2024. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2024-jan-02/brasil-registrou-mais-de-1722-mil-criancas-sem-nome-do-pai-em-2023/#:~:text=em%202023%2c%20dos%20%2c5,da%20transpar%20do%20registro%20civil>. Acesso em: 31 março 2024.

**CORNEAU, Guy.** *Pais ausentes, filhos carentes: compreendendo o papel do pai na vida do filho.* [S.l.: s.n.], [s.d.].

**COSTA, Ana Maria da.** A influência da figura paterna no desenvolvimento infantil: uma abordagem psicológica. *Revista Brasileira de Psicologia da Saúde*, v. 15, n. 1, p. 45-60, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rprs/a/vl5nfs6hggr99z9td3374fm/>. Acesso em: 31 março 2024.

**COSTA, Eduardo de Oliveira.** A questão da ausência paterna na infância: implicações e reflexões. 2020. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – [Instituição], [Cidade], 2020. Disponível em: [https://diwqtxtsixzle7.cloudfront.net/65133467/33069\\_86534\\_1\\_sm-libre.pdf?1607454901=&response-content-disposition=inline%3b+filename%3da\\_questao\\_da\\_ausencia\\_paterna\\_na\\_epica\\_h.pdf](https://diwqtxtsixzle7.cloudfront.net/65133467/33069_86534_1_sm-libre.pdf?1607454901=&response-content-disposition=inline%3b+filename%3da_questao_da_ausencia_paterna_na_epica_h.pdf). Acesso em: 31 março de 2024.

**FERRAZ, Maria da Penha; GOMES, Ana Clara de Souza.** A atuação do enfermeiro na saúde do homem: reflexões sobre a presença paterna. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 77, n. 3, p. 1-7, 2024. Disponível em: <https://scielo.br/j/reben/a/zv7tztzj3sb8rtntz7h9hv/?lang=en>. Acesso em: 24 março 2024,

Livro:**LACAN, Jacques.** *Os nomes do pai.* São Paulo: Editora Schwarcz S.A., 2005. ISBN 978-85-7110-868-4. Selo: Zahar. Ilustração.

Livro:**OLIVEIRA, Jaqueline B. de.** *Paternidade invisível: o papel dos padrastos na família brasileira.* [S.l.: s.n.], 2019.

2765

**OLIVEIRA, Adriana Araujo de; SILVA, Fernanda Monteiro da; SOUZA, Juliana Soares de.** A ausência paterna e suas consequências emocionais e sociais na vida adulta. *Revista Casos e Consultoria*, Natal, v. 4, n. 1, p. 95-110, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/34972/18635>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

**SANTOS, Vinícius Carvalho dos.** O pai contemporâneo e suas relações familiares: uma visão da psicanálise. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 34, n. 1, p. 52-65, 2014. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=so103-56652014000100014](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=so103-56652014000100014). Acesso em: 10 de maio de 2024.

**SILVA, Carla de Souza; LIMA, Rafael Almeida.** A paternidade e suas implicações jurídicas: uma análise à luz do direito contemporâneo. *Revista Jurídica da FADISMA*, v. 10, n. 1, p. 45-60, 2023. Disponível em: <https://revista.fadismaweb.com.br/index.php/revista-juridica/article/view/140>. Acesso em: 31 março 2024.

**SILVA, Caroline Barbosa.** Abandono afetivo paterno: as consequências do pai ausente na infância. *Revista Jurídica UNISEPE*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2023. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/repositorio/wp-content/uploads/sites/10011/2023/05/abandono-afetivo-paterno-as-consequencias-do-pai-ausente-na-infancia.pdf>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

**SILVA, João Pedro; CUNHA, Maria Clara; ALMEIDA, Raquel.** O impacto da ausência paterna no desenvolvimento infantil. *Revista de Estudos e Análises*, v. 5, n. 2, p. 123-138, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11627>. Acesso em: 31 março 2024.

**UAMUSSE, Diana.** A figura paterna na construção da identidade: um estudo sobre a presença ausência do pai na vida das crianças. 2022. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – [Instituição], [Cidade], 2022. Disponível em: <http://196.3.97.28/bitstream/123456789/3057/1/2022%20-%20ouamusse%2c%20diana%20.pdf>. Acesso em: 25 set. 2024.